

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE – UNICENTRO
Campus CEDETEG
Setor de Ciências da Saúde – SES/G
Departamento de Nutrição - DENUT

Curso: Nutrição
Disciplina: Estágio II – Nutrição Social
C/H Semanal: 06 horas/aula

Série: 4ª
Turno: Integral

Ano: 2010
Cód: 1607-DENUT
C/H Total: 204 horas/aula

EMENTA

Caracterização do espaço possível dentro da instituição ou sistema. Acompanhamento do processo de trabalho dos profissionais de saúde. Análise da realidade em função da atuação do nutricionista. Proposta crítica da ação executada e avaliada em diferentes tipos de organização e áreas de desempenho do nutricionista. Acompanhamento de rotinas do nutricionista e da prática profissional supervisionada na área de atuação de Nutrição Social e Saúde Pública, considerando as ações e atividades regulamentadas para o exercício profissional, ética, habilidades cognitivas, senso crítico e criatividade. Acompanhamento do processo de trabalho das equipes interdisciplinares.

I. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Oportunizar ao acadêmico uma vivência da realidade profissional concreta na área de Nutrição Social desenvolvendo atividades pertinentes à Vigilância Alimentar e Nutricional e Educação em Saúde atendendo às diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

CIA - Centro Integrado de Atendimento:

1. Caracterizar a unidade e os programas desenvolvidos;
2. Avaliar o estado nutricional de crianças, gestantes, adolescentes, adultos e idosos segundo critérios antropométricos, alimentar, bioquímico e social;
3. Prover práticas alimentares saudáveis e de estilo de vida através da educação nutricional para crianças, adultos, grupos com patologias específicas e idosos;
4. Prestar atendimento preferencial e monitoramento do estado nutricional à crianças com baixo peso ao nascer, distúrbios nutricionais e gestantes;
5. Incentivar o aleitamento materno em grupos ou individualmente;
6. Participar das equipes multiprofissionais;
7. Visualizar a inserção do SISVAN como sistema competente da Vigilância Epidemiológica do Município;
8. Acompanhar o planejamento, a coordenação e a supervisão dos processos de coleta, análise e consolidação de dados de uma Unidade de Saúde do Município;
9. Conhecimento da situação local com identificação das características da clientela e de suas condições de vida, com vistas de reconhecimento da realidade da área de influência do serviço de saúde;
10. Capacitação de pessoal auxiliar e/ou voluntários compreendendo aspectos de nutrição básica aplicados à Saúde Pública e outros de interesse específico;
11. Desenvolver estudos e pesquisas.

CMEI - Centro Municipal de Educação Infantil:

1. Caracterizar a unidade e os programas desenvolvidos;
2. Observar e relatar o funcionamento do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE no CMEI;
3. Avaliar o estado nutricional das crianças e funcionários segundo critérios antropométricos, alimentar e social;
4. Prover práticas alimentares saudáveis e de estilo de vida através da educação nutricional para pais, alunos e professores;
5. Prover capacitação de professores como forma de orientar as ações voltadas à alimentação dentro do ambiente do CMEI;
6. Avaliar a qualidade dos alimentos servidos e da prestação de serviços;
7. Analisar os cardápios elaborados e sugerir adequações e soluções, quando necessário;
8. Promover o treinamento e reciclagem para pessoal de apoio, quando solicitado pela equipe do PMAE;
9. Participar de equipes multiprofissionais;

10. Acompanhar o planejamento e a coordenação do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE no município;
11. Desenvolver estudos e pesquisas.

ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS:

1. Caracterizar a unidade e os programas desenvolvidos;
2. Observar e relatar o funcionamento do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE na escola;
3. Avaliar o estado nutricional das crianças, adolescentes e funcionários segundo critério antropométricos, alimentar e social;
4. Prover práticas alimentares saudáveis e de estilo de vida através da educação nutricional para pais, alunos e professores;
5. Prover capacitação de professores como forma de orientar as ações voltadas à alimentação dentro do ambiente escolar;
6. Avaliar a qualidade dos alimentos servidos e da prestação de serviços;
7. Analisar os cardápios elaborados e sugerir adequações e soluções, quando necessário;
8. Promover o treinamento e reciclagem para pessoal de apoio, quando solicitado pela equipe do PMAE;
9. Participar de equipes multiprofissionais;
10. Acompanhar o planejamento e a coordenação do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE no município;
11. Desenvolver estudos e pesquisas.

II. PROGRAMA

Desenvolvimento prático de atividades em Unidades de Saúde do município, CMEI e Escolas municipais e estaduais através da integração dos conteúdos desenvolvidos nas várias disciplinas da graduação.

III. METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades serão desenvolvidas de acordo com as necessidades de cada local de estágio em consenso com o responsável pelo setor, estagiário e orientador.

Palestras com profissionais da saúde na área de saúde pública.

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

O acadêmico será avaliado de acordo com as normas estabelecidas pelo DENUT em conjunto com os professores supervisores, incluindo:

- Avaliação individual, preenchida pelo orientador/supervisor;
- Elaboração e desenvolvimento de um cronograma de estágio;
- Elaboração de um relatório de estágio;
- Confeção de um resumo expandido para apresentação em seminários, congressos ou outros eventos da área;
- Materiais educativos desenvolvidos no decorrer do estágio.

V. BIBLIOGRAFIA

1. Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Organização Pan Americana da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de dois anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 152 p.

CASTRO, I. R. R. Vigilância alimentar e nutricional: limitações e interfaces com a rede de saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1995. 108p.

GOUVEIA, E. L. C. Nutrição: saúde e comunidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

MAHAN, L. K.; STUMP, S. E. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. 10. ed. São Paulo: Roca, 2002.

OLIVEIRA, J. E. D. de. et al. A desnutrição dos pobres e dos ricos – dados sobre a alimentação no Brasil. São Paulo: Sarvier, 1996.

PECKENPAUGH, N. J. Nutrição essência e dietoterapia. 7. ed. São Paulo: Roca, 1997.

TONIAL, S. R. Desnutrição e obesidade: faces contraditórias na miséria e na abundância. Recife: Instituto Materno Infantil de Pernambuco, 2001. 189 p.

2. Complementar

BRASIL. Resolução nº 38, de 16 de julho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 jul. 2009.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad23.pdf Acesso em: 02 fev. 2010.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Classificação do estado nutricional. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://nutricao.saude.gov.br/documentos/sisvan_norma_tecnica_crianças.pdf Acesso em: 02 fev. 2010.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Tabelas das curvas da OMS (2006 e 2007). 2009. Disponível em: http://nutricao.saude.gov.br/documentos/tabelas_curvas_oms_2006_2007.pdf Acesso em: 02 fev. 2010.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN na assistência à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

_____. Ministério da Saúde. Caderneta de saúde da criança: passaporte da cidadania. 2007. 84 p. Disponível em: http://dtr2004.saude.gov.br/nutricao/documentos/caderneta_saude_da_crianca.pdf Acesso em 09 abr. 2008.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de alimentação e nutrição. 2. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 48 p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de orientações sobre o Bolsa Família na saúde. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 51 p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política nacional de promoção da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60 p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60 p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 236 p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual operacional: programa nacional de suplementação de ferro. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 32 p.

_____. Ministério da Saúde. Vigilância alimentar e nutricional – SISVAN: orientações básicas para a coleta, o processamento, a análise de dados e a informação em serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 120 p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de compromisso para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 80 p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Guia prático de preparo de alimentos para crianças menores de 12 meses que não podem ser amamentadas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 50 p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição. A promoção da alimentação saudável como instrumento de prevenção e combate ao sobrepeso e obesidade. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. 15 p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 100 p.

_____. Resolução nº 53, de 15 de junho de 2000. Dispõe sobre o regulamento técnico para a fixação de identidade e qualidade de mistura à base de farelo de cereais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 jun. 2000.

COMISSÃO NACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE - CNDSS. As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil: relatório final da Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde (CNDSS). Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008. 216 p.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Multimistura: a posição do CFN. Revista CFN/Conselho Federal de Nutricionistas, Brasília, ano III, n. 6, p. 9, 2002.

CORBO, A. D'A.; MOROSINI, M. V. G. C. Saúde da família: história recente da reorganização da atenção à saúde. In: FIOCRUZ. Textos de apoio em políticas de saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005. Capítulo, 7, p. 157-81.

CUNHA, E. M. G. de P. da.; JAKOB, R. O. S. E. Saúde das Crianças. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. PNDS 2006: Pesquisa Nacional de

Demografia e Saúde da Criança e da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Capítulo 8, p. 207-41.

GUARAPUAVA. Secretaria Municipal de Saúde. Plano municipal de saúde 2008 – 2009: mais saúde pra você. Guarapuava, 2008.

LIMA, A. L. L. de et al. Avaliação antropométrica do estado nutricional de crianças e mulheres em idade fértil. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. PNDS 2006: Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Capítulo 10, p. 252-62.

MONTE, C. M. G.; GIUGLIANI, E. R. J. Recomendações para alimentação complementar da criança em aleitamento materno. Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, v. 80, n. 5, p. 131-41, 2004.

MONTEIRO, C. A.; CONDE, W. L. Tendência secular da desnutrição e da obesidade na infância na cidade de São Paulo (1974-1996). Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 34, s. 6, p. 52-61, 2000.

PARANÁ. Programa “Leite das Crianças: diminuição da desnutrição infantil” e dá providências correlatas. Curitiba, 2004. 15 p.

_____. Leite das Crianças: diminuição da desnutrição infantil. 2003. Disponível em: <<http://www3.pr.gov.br/e-parana/atp/programaleite/apresenta.php>> Acesso em: 08 nov. 2008.

SEGALL-CORRÊA, A. M.; MARÍN-LEÓN, L. Amamentação e alimentação. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. PNDS 2006: Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Capítulo 9, p. 242-51.

UNICEF. Situação mundial da infância 2009: saúde materna e neonatal. Brasília: UNICEF, dez. 2008. 167 p.

VICTORA, C. G.; ARAUJO, C. L.; ONIS, M. de. Uma nova curva de crescimento para o século XXI. Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/nutricao/documentos/nova_curva_cresc_sec_xxi.pdf> Acesso em: 05 out. 2007.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. Infants and children. In: _____. Physical status: the use and interpretation of anthropometry. Geneva: WHO, n. 854, 1995. Capítulo 5, p. 111-75.

Aprovado em: 26/02/2010
Ata n.º. 02/2010

Vice-Chefe de Departamento: _____
Paula Chuproski

Nome dos Professores: _____
Daniele Gonçalves Vieira

Márcio Brunsfeld de Oliveira